



FACULDADE E ESCOLA TÉCNICA ALCIDES MAYA

Curso Técnico em Informática

Parecer SEC/CEED 007/2016

Rua Dr. Flores 396 – Centro – POA/RS

Cristopher Martins Liz

FERRAMENTA DE GESTÃO FINANCEIRA

Porto Alegre

Ano: 2020

Cristopher Martins Liz

Ferramenta de gestão financeira

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Informática da Faculdade de Tecnologia Alcides Maya.

Orientador: Prof. João Padilha Moreira

Porto Alegre,

2020

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 1.1 A ausência do controle financeiro..... | 2 |
| 1.2 Delimitações do Trabalho..... | 3 |
| 1.3 Objetivos..... | 4 |
| 1.3.1 Objetivo Geral..... | 5 |
| 1.3.2 Objetivos Específicos..... | 7 |
| 1.4 Justificativa..... | 8 |
| 2 Metodologia..... | 9 |
| 3 Referências Bibliográficas..... | 10 |

RESUMO

O projeto desenvolvido aborda assuntos relacionados com a gestão e a organização financeira pessoal. No desenvolvimento dessa ferramenta foram utilizadas as linguagens de programação seguintes: HTML5, CSS, PHP e MYSQL. A ferramenta tem como propósito ajudar as pessoas a manter um controle financeiro e gerenciar seus gastos e lucros, visando uma melhor qualidade de vida através de uma ferramenta amigável e simples. A aplicação desenvolvida tem o intuito de facilitar e agilizar a vida de muitas pessoas que, em virtude do cotidiano corrido, não dispõem de um horário flexível para planejar, organizar e controlar a sua própria vida financeira. A ferramenta desenvolvida se baseia no modelos de controle financeiro já existente em planilhas, entretanto com um layout mais agradável, sem a necessidade de criar ou inserir fórmulas e portanto sendo muito mais ágil.

Palavras Chave: Financeiro, HTML5, CSS, PHP, MYSQL e Controle.

1. INTRODUÇÃO

Comecemos por aquilo que me motivou no desenvolvimento desse projeto. Quando vemos alguém escrevendo sobre determinado assunto, involuntariamente, pensamos que essa pessoa seja um *expert* no assunto. Entretanto, é um equívoco pensarmos desta maneira. Não sou atleta, mas gosto de correr. Não sou escritor, mas gosto de escrever. Repare que o pensamento involuntário se esbarra nos poucos exemplos citados acima, mas ainda existem muitos outros. O que me motivou a desenvolver uma aplicação que tem como objetivo o controle financeiro? A resposta pode parecer óbvia para aqueles que deduzem que sou um adorador e amante da área financeira. Não sou. Entretanto, acho de extrema importância que todos possamos ter ciência sobre a relevância desse conhecimento.

“Comece com pouco”, Esse é o conselho de Mackey McNeill,(Fundador e CEO da Mackey Advisors). A dica é simples, por que não praticá-la? Alguns responderão que o problema é tempo ou a falta dele, outros dirão que as ferramentas são complexas e etc. As desculpas são diversas, mas o fato é: O único fator que impede somos nós mesmos que sabotamos nosso pensamento. Buda já nos alertava disso, “Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com nossos pensamentos, fazemos o nosso mundo”. Então quando atribuo a culpa a um fator externo, estou me eximindo da responsabilidade das minhas escolhas. Se digo que é culpa do tempo, na realidade, estou dizendo que não posso dedicar meu precioso tempo para isso ou aquilo. Deixar as desculpas e pretextos de lado é um ótimo começo, novamente, comece com pouco.

1.1 Definição do Tema ou Problema

O que me motivou no desenvolvimento desse trabalho foi a percepção de que muitas pessoas enfrentam problemas na hora de pagar as contas, pois as mesmas não possuem o hábito de controlar os seus gastos e investimentos e isso pode gerar transtorno. Por também já ter vivenciado esse tipo de transtorno, me ocorreu que algo deveria ser feito. Foi quando decidi desenvolver uma ferramenta que visa facilitar o trabalho do usuário que almeja ter uma vida financeira organizada e controlada.

1.2 Delimitações do Trabalho

A teoria é ótima, mas a prática pode ser caótica e complicada. Como todo desenvolvedor, encontrei limitações no desenvolvimento dessa aplicação. Eu poderia culpar o tempo? A falta de um determinado conhecimento? Um professor? Talvez. Sartre, (Filósofo 1905 a 1980) chamou isso de má-fé, quando me ausento de uma responsabilidade e culpo a terceiros. O fato é que para todo objetivo que almejamos haverá os pontos positivos e os negativos. Os positivos ignoramos, pois é tudo aquilo que sabemos fazer. Já os negativos ficam explícitos e se sobressaem sobre os positivos e isso os torna mais preocupante, porque é onde meu conhecimento atual esbarra e me força a sair da minha zona de conforto. A proposta é boa, mas os limites técnicos são preocupantes. O fato é, somos seres individuais e subjetivos, alguns possuem facilidade em matemática, outros a odeiam. O meu limite está em uma área que alguns amam e outros odeiam. O famigerado Back-end, conhecido como banco de dados.

1.3 Objetivos Específicos

Os objetivos dividem-se em: geral e específicos.

1.3.1 Objetivo Geral

Promover o conhecimento e a importância de organizar a vida financeira

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Compartilhar o conhecimento;
- b) Enfatizar a importância de gerir sua vida financeira;

1.4 justificativa

Todos nós, desde a infância, temos ciência sobre o que é o dinheiro e para qual finalidade ele serve. Pergunto a você para que serve o dinheiro e você, rapidamente e com convicção, responde: para comprar. A resposta é correta, mas limitada. Se a resposta é limitada, logo a nossa compreensão sobre o que o dinheiro é e para qual fim ele serve também será.

A ideia não é dar uma fórmula objetiva, um padrão que funcione para todos, porque as fórmulas esbarram no subjetivo de cada um e o que funciona para um não funcionará para todos. Fórmulas, essa tarefa eu deixo para os livros de Autojuda. E diga-se de passagem, só ajuda a quem escreve. Mas é possível desenvolver a capacidade de enxergar o dinheiro de outras perspectivas e não somente como algo que ganho para trocar por aquilo que necessito para viver.

O dinheiro, além de moeda de troca, nos permite ter acesso a muitas coisas que nos alegram, nos motivam e, eventualmente, nos aborrecem. Como por exemplo, economizar dinheiro para comprar determinado produto e ao consumir esse produto, percebemos que a qualidade do mesmo só existia no anúncio e que seria melhor ter investido em outra coisa. O exemplo que citei traz a palavra “economizar” e eu aposto que muitos conhecem, mas são poucos os que praticam. Aqueles que economizam e controlam a vida financeira, provavelmente obtêm êxito em seus objetivos. Obter êxito exige determinação, foco e disciplina. Segundo André Bona(2018), “Aqueles que não sabem aproveitar as vantagens desses programas acreditam que a solução está em elaborar a melhor planilha ou comprar o melhor software do mundo, mas não! O sucesso depende de um comportamento adequado somado à ferramenta certa.” O problema não são as ferramentas, mas sim as pessoas que fazem uso delas. Posso ter o melhor carro, mas se eu não for um motorista, nada me servirá.

2. METODOLOGIA

Após analisar e conversar sobre o cotidiano de pessoas próximas a mim, pude perceber que muitas delas enfrentam problemas na hora de pagar as suas contas, pois as mesmas não possuem o hábito de gerir e controlar o próprio dinheiro. Analisei pessoas próximas e conversei com elas sobre gestão financeira pessoal e se elas possuem o hábito de gerenciar o seu dinheiro e a grande maioria disse que não. As mesmas confirmam e relatam que após terem adotado essa prática a vida financeira delas melhorou significativamente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse trabalho me proporcionou novos conhecimentos e um profundo interesse nas consequências positivas que essa prática ou hábito, se disciplinado, pode gerar. Tive acesso a grandes autores e suas reflexões me permitiram agregar maior conhecimento, alguns, de forma objetiva e outros de forma subjetiva. Todo trabalho exige esforço e dedicação, com esse não foi diferente. Embora eu não tenha aprofundado tanto como eu gostaria, o tema do meu estudo me permitiu ampliar meu conhecimento e ampliar a visão de como as coisas são e como elas podem ser. Espero ajudar aqueles(as) que tiverem acesso ao trabalho e que absorvam o conhecimento e consigam aplicar em suas vidas.

Agradecimentos ao Mestre João Padilha Moreira, que me guiou e orientou no desenvolvimento deste projeto e, quando solicitado, respondeu a dúvidas,(aquelas que podiam ser respondidas), e compartilhou a sua trajetória conosco para podermos ter um norte de onde estamos e onde podemos chegar.

Obrigado, Professor!

3.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BONA, André. Professor de alocação de ativos na PUC-RS. Integrante do time de educação financeira do BTG Pactual Digital. Site referência 'Andre Bona.

MCNEIL, Mackey. Empreendedor e especialista em finanças pessoais. Fundador e CEO da Mackey Advisors.